

Aviso Aos Navegantes: A vida Está dura, Mas Batendo A Gente Fura!

Os títulos da primeira colocada e da Melhor Música na Opinião do Público, aliados às letras de algumas canções apresentadas na 18ª Moenda, de Santo Antônio da Patrulha, nos propõem, pelo menos, pensar...

Por Paulo de Campos

Como um mosaico da boa MPB, a 18ª Moenda da Canção foi o grande acontecimento deste último fim de semana em Santo Antônio da Patrulha. Foram vinte e duas músicas - selecionadas pelo júri formado por Miguel Bicca, Silvio Genro, Cida Moreira, Carlos Catuipe, Pedro Leite, Zé Caradípia e Arthur de Faria - que proporcionaram essa diversificação de gêneros e estilos espelhando o cancioneiro regional brasileiro. Milongas, sambas, emboladas, chamames, modas de viola, maçambique, rock e canções, contrastando-se a vanguarda e o tradicional, as performances e o trivial. E, ainda os bons shows de Neto Fagundes (Rock no Galpão), Nenhum de Nós, Cida Moreira cantando Chico Buarque, Eudes Fraga (Tudo que Nordestes) e Ed Motta e Banda. Entre boas letras dosadas de bom humor e outras que falam de poesia e de temas ecológicos, canções de protesto ressurgem com grande força: **Anti-Dotô**, "...Neste país / Quem vive da ignorância / Tem um lucro que é certo, pode só arrear / A gente bebe tanta água de batata / pensando que é remédio / querem só nos enganar..." **Edifício Brasil**, "...A 'cosa' vem melhorando / A 'fartura' predomina / o pessoal anda 'de verde' / Escorado nas 'esquina'..." **Bem Brasileiro** "...Acho bem brasileiro farofa de dendê / Mas acho bem mais brasileiro não ter o que comer / Siri no Siriú se ri da falta de dente / do novo homem-brasil / a evolução da gente..."

Assim é a Moenda: a cada ano, seja por suas inovações, seja por suas músicas e até por suas pequenas polêmicas, ela se supera, se renova, se revigora e se torna cada vez maior. Nos fazendo pensar não só na sua enorme importância, enquanto evento, mas e principalmente em sua função cultural e social como um retrato que registra a nossa época.

Aqui está o resultado da 18ª Moenda da Canção:
1º Lugar - Aviso Aos Navegantes
Ivo Ladislau, Mauro Marques e Paulinho Bracht
Capão da Canoa e Porto Alegre/RS
2º Lugar - Palavriá
Daniel Sanches - São Paulo/SP



Ed Motta



Kako Xavier



Psicossociopatia



Luiz Carlos Borges



Palavriá



João Vicente, do Nenhum de Nós

3º Lugar - Em Todas as Partes

Erlon Péricles - Santa Maria/RS
Melhor Música na Opinião do Público
A Vida Está dura, Mas Batendo a Gente Fura
Luiz Carlos Borges - Porto Alegre/RS
Melhor Intérprete - Kako Xavier
Melhor Letra - Dançando Com os Leões

Zé Beto Correa - Belo Horizonte/MG

Melhor Arranjo - Caborteira
Erlon Péricles e Fábio Maus - Santa Maria/RS
Também fazem parte do CD da 18ª Moenda:
Anti-dotô - Caval - São Paulo/SP
Canta Viola - Watherly Figueiredo - São

Paulo/SP

Classificados - Renato Júnior e Cássio Ricardo - Osório/RS
Do meu Verso - Adair de Freitas
No Tempo velho das Estradas Longas - Vaine Darde e Renato Júnior
O Beijo Não Vem da Boca - Zé Beto Correa - Belo Horizonte/MG